

## A PRESERVAÇÃO DIGITAL E O LIXO ELETRÔNICO.

BOERES, Sonia

[sonia.boeres@gmail.com](mailto:sonia.boeres@gmail.com)

Palavras-chave: biblioteca verde. Lixo eletrônico. Preservação digital ecológica.

### Introdução

Há muita informação digital disponível em meio virtual e seu volume só cresce. Wersig (1993 *apud* PINHEIRO 2005) mostrou que, juntamente com a Ecologia, a Ciência da Informação (CI) é um protótipo de ciência pós-moderna, e surge pela necessidade de se criar estratégias para solucionar problemas causados pela ciência e tecnologia. Como a Preservação Digital (PD) é um processo caro, deve-se tentar aproveitar ao máximo tudo o que advém dela, aplicando os princípios fundamentais da reutilização, reuso e reciclagem.

### Objetivo

Objetivou-se levantar na literatura as “ações verdes” dos centros de informação para minorar as consequências do indevido uso e descarte tecnológico.

### Metodologia

Por meio de revisão na literatura procurou-se levantar o que as chamadas bibliotecas verdes (*green libraries*), veem fazendo para reduzir o descarte tecnológico. O estudo se justifica por ser um tema pouco explorado nos estudos de PD. Busca responder à pergunta *como minimizar os efeitos do descarte tecnológico?*

### Resultados

Doorn e Roorda (2010) trataram da teoria evolutiva para a PD. Para eles não existe a permanência digital eterna: alguns objetos só têm melhores chances de sobreviver do que os outros. Anderson (2011) vê o modelo Open Archives

Initiative (OAIS) como a imagem de um ecossistema de diferentes atores e processos na vida de conteúdos digitais. A ecologia da PD é a agregação de habilidades, conhecimentos e empenho organizacional para criar o ambiente para acesso à informação digital. Quanto à destinação do lixo eletrônico, o artigo ENTULHO (2000), destaca o observar o impacto ambiental com o descarte daquele. Preservação digital ecológica é demonstrar preocupação e solidariedade com as gerações futuras, pensando no negativo impacto ambiental que o incorreto descarte eletrônico gera. Movimentos, como o *green libraries* (THE GREEN LIBRARY MOVEMENT, 2009) destacam algumas “atitudes de PD verde”: profissionais da informação agindo como catalizadores nas decisões da comunidade; *toners* de impressoras fabricados com plástico reciclado; reaproveitar ao máximo de todo o *hardware* utilizado nos projetos de TI, reduzindo os impactos ambientais decorrentes da sua eliminação e a utilização de materiais e embalagens mais ecológicos.

### Considerações Finais

Em 2015 o Brasil aprovou o Decreto 8539, que propõe a adoção de meios eletrônicos para a realização de processos administrativos. Com a utilização deste procedimento, um grande passo pode ter sido dado para minimizar as consequências anteriormente descritas, podendo vir a gerar hábitos mais ecológicos e contribuir com a sustentabilidade ambiental, ao economizar papel (corte de árvores), cujos dados passarão a tramitar em meio digital, além de estimular o acesso à informação pública (BRASIL, 2015).

### REFERÊNCIAS

- ANDERSON, Martha. **E is for ecology**: A continuing series of digital preservation topics organized alphabetically. 26 de outubro de 2011. Disponível em: <<http://blogs.loc.gov/digitalpreservation/2011/10/e-is-for-ecology/>>. Acesso em 8 de maio de 2015.
- BRASIL. Ministério da Justiça. **Decreto Nº 8.539, de 8 de outubro de 2015**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Decreto/D8539.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2015/Decreto/D8539.htm)>. Acesso em 1 de novembro de 2015.
- DOORN, Peter; ROORDA, Dirk. The ecology of longevity: the relevance of evolutionary theory for digital preservation. **Digital Humanities**, 2010. Disponível em: <<http://dh2010.cch.kcl.ac.uk/academic-programme/abstracts/papers/pdf/ab-680.pdf>>. Acesso em 8 de maio de 2015.
- ENTULHO digital. **Veja**, v. 33, n. 23, p. 105, jun. 2000.
- THE GREEN LIBRARY Movement. Califórnia, 2009. Disponível em: <<http://www.greenlibraries.org/>>. Acesso em 14 de abril de 2015.
- PINHEIRO, Lêna Vânia Ribeiro. Processo evolutivo e tendências contemporâneas da Ciência da Informação. **Informação & Sociedade**, v. 15, n. 1, p. 13-48, jan./jun. 2005. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/51>>. Acesso em: 12 de abril de 2013.